



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA NUNES

A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma análise das
abordagens dos professores á luz da BNCC no município de Mãe do Rio-PA.

CASTANHAL-PA
2026

MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA NUNES

A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma análise das
abordagens dos professores á luz da BNCC no município de Mãe do Rio-PA.

Trabalho de Curso apresentado à Faculdade de
Educação Física, do Campus Universitário de
Castanhal, da Universidade Federal do Pará,
como requisito parcial para obtenção do título
de Licenciado(a) em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dra. Darinêz de Lima
Conceição

CASTANHAL-PA
2026

MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA NUNES

A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma análise das
abordagens dos professores á luz da BNCC no município de Mãe do Rio-PA.

Trabalho de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física, do Campus Universitário de Castanhal, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado(a) em Educação Física.

Data da aprovação: ____/____/____

Conceito: _____

BANCA EXAMINADORA

Profª. Dra. Darinêz de Lima Conceição
Orientador e Presidente da Banca Examinadora - UFPA

Prof(a). Dr(a). Renata Vivi Cordeiro
Examinadora - UFPA

Dedico este trabalho a Deus, fonte de força, fé e perseverança, presente em cada desafio superado ao longo da minha caminhada acadêmica.

Aos meus pais, João da Costa Nunes e Cosma Costa de Oliveira, dedico não apenas este trabalho, mas cada conquista da minha vida. O amor, o exemplo e o apoio de vocês foram essenciais para que eu não desistisse e prosseguisse em frente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela força, sabedoria, discernimento e fé concedidos ao longo de toda a graduação, inspirando-me a seguir firme e corajosa diante dos desafios.

Ao meu pai, João da Costa Nunes, que, mesmo diante das poucas oportunidades que a vida lhe ofereceu, precisou desde muito cedo assumir responsabilidades para ajudar sua família, trabalhando na roça e contribuindo para o sustento dos irmãos. Ainda assim, carrega consigo uma inteligência admirável, construída na experiência, na dedicação e na sabedoria da vida. Homem trabalhador e íntegro, é o provedor da nossa casa, aquele que nunca deixou faltar nada, sempre presente como pai, companheiro e marido espetacular. Sua força, compromisso e amor silencioso foram e continuam sendo pilares fundamentais da minha trajetória. Tenho profunda admiração por quem o senhor é e sou imensamente grata a Deus pelo privilégio de ser sua filha.

À minha mãe, Cosma Costa de Oliveira, que também enfrentou inúmeras dificuldades e limitações ao longo de sua caminhada, mas nunca permitiu que isso diminuísse sua fé, sua sensibilidade e sua capacidade de lutar. Mulher batalhadora, de fé inabalável, cujas orações sempre me sustentaram e me deram forças para seguir em frente. Se hoje chego até aqui, é muito por conta do seu amor, cuidado e confiança. Almejo, todos os dias, ser ao menos um pouco da mulher incrível, forte e sensível que você é. Sou imensamente grata a Deus pelo privilégio de ser sua filha.

Aos meus avós, Lucimar Costa Nunes e João Aniceto Nunes (João Caraparu) (*in memoriam*), Joséfa Costa de Oliveira (*in memoriam*) e Isaías Leôncio de Oliveira, pilares fundamentais da minha família, responsáveis por construir, com amor, esforço e valores sólidos, a base sobre a qual minha história foi sendo formada. Seus exemplos de vida, dedicação, fé e cuidado atravessam gerações e permanecem vivos em cada ensinamento transmitido, em cada memória guardada e no legado de união que deixaram. Aos que já partiram, minha eterna gratidão e saudade; aos que seguem presentes, meu profundo reconhecimento e carinho por tudo o que representam na minha vida e na história da nossa família.

A toda a minha família, que foi fonte constante de força, acolhimento e energia durante toda a minha trajetória acadêmica. Nos momentos de cansaço, dúvida e insegurança, encontrei em vocês apoio, carinho, cuidado e palavras que me fizeram seguir em frente. Cada gesto de

amor, cada incentivo silencioso e cada presença, mesmo à distância, foram fundamentais para que eu não desistisse. Esta conquista também é de vocês, que caminharam comigo em cada etapa dessa jornada.

Aos meus colegas de turma, em especial aos amigos conquistados ao longo do curso, pelo apoio, companheirismo e incentivo durante essa trajetória acadêmica: Gabriele Gomes, Thais Araújo, Gustavo Nunes, Ellen Dias, Ronald Lopes, Christian de Paulo, Edila Moreira, João Lucas Carvalho e José Paulo Peniche, obrigada por tornarem essa trajetória acadêmica mais leve, significativa e inesquecível.

À minha orientadora, Professora Dra. Darinez Lima da Conceição, pela orientação, paciência e contribuições fundamentais durante a construção deste trabalho.

À banca examinadora, pelas valiosas contribuições e pela disponibilidade em avaliar este trabalho.

A todos os professores, diretores e coordenadores que, ao longo da graduação, compartilharam seus saberes e contribuíram para a minha formação acadêmica e profissional.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste sonho e para minha formação pessoal, acadêmica e humana.

“É justo que muito custe aquilo que muito vale.”

Santa Teresa d’Ávila

SUMÁRIO

RESUMO

INTRODUÇÃO	10
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	13

RESUMO

Este estudo analisa como professoras de Educação Física dos anos finais do Ensino Fundamental desenvolvem o conteúdo dança à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no município de Mãe do Rio-PA. Parte-se do problema de que, apesar de sua relevância pedagógica, a dança ainda é frequentemente restrita a eventos festivos no contexto escolar. A pesquisa possui abordagem qualitativa, utilizando levantamento bibliográfico, entrevistas semiestruturadas com duas docentes da rede municipal de ensino e análise de conteúdo, conforme Bardin. Os resultados indicam que as professoras organizam o ensino da dança de acordo com a BNCC e com a matriz curricular local, inserindo o conteúdo no segundo bimestre, articulando aspectos teóricos e práticos e reconhecendo sua contribuição para o desenvolvimento integral dos estudantes, especialmente no que se refere à expressão corporal, criatividade, socialização e valorização cultural. Contudo, evidencia-se a necessidade de maior continuidade desse conteúdo ao longo do ano letivo. O trabalho foi apresentado no III Simpósio Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão e VIII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão – UFPA Campus Castanhal, e encontra-se publicado nos anais do evento, com identificação eletrônica e ISBN 978-65-272-1753-4.

Palavras-Chave: Dança. Ensino da dança. Educação Física.

A partir da próxima página, a parte textual deste Trabalho de Curso segue nas normas do III SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E VIII SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - UFPA CAMPUS CASTANHAL, onde este texto foi publicado: <https://www.even3.com.br/anais/iiisinepexviiisiepex/1203119-a-danca-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar--uma-analise-das-abordagens-dos-professores-a-luz-da-bncc-no-munici/>



A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:

uma análise das abordagens dos professores à luz da BNCC no município de Mãe do Rio-PA.

DANCE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES:

an analysis of teachers' approaches in light of the BNCC in the municipality of Mãe do Rio-PA.

LA DANZA EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR:

un análisis de los enfoques de los profesores a la luz de la BNCC en el municipio de Mãe do Rio-PA.

Maria Eduarda de Oliveira Nunes¹
Darinez Lima Conceição²

PALAVRAS-CHAVE: Dança. Ensino da dança. Educação Física.

[Culturas e práticas corporais e lazer](#)

INTRODUÇÃO

A Educação Física enquanto componente curricular trabalha as práticas corporais visando, entre outros elementos, o enriquecimento das experiências culturais aos alunos. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017, p.215), a Educação Física trata das práticas corporais como formas de expressão dos sujeitos, construídas socialmente ao longo da história.

O presente inscrito centra-se na temática da prática pedagógica de Educação Física no Ensino Fundamental Anos Finais, tendo com o recorte o desenvolvimento do conteúdo dança. Tendo como *lócus* escolas da rede pública no município de Mãe do Rio-PA.

De acordo com Pereira (2019), ainda que seja reconhecida a dança como importante conhecimento a ser tratado no ambiente escolar, na maioria dos casos o conteúdo é reduzido a atividades extracurriculares ou eventos escolares. Assim, alinhados a defesa de Pereira (2019), destacamos como objetivo geral desta investigação:

compreender o trabalho pedagógico dos professores de educação física (Fundamental Anos Finais) referente ao conteúdo Dança em escola da rede municipal de Mãe do Rio-PA.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste inscrito aproximamo-nos da perspectiva da educação física escolar defendida por Darido (2004) ao compreender a Educação Física no contexto escolar, na perspectiva da cultura corporal de movimento.

Autores como Marques (2010), argumentam sobre a importância do ensino da dança na educação, além de ressaltar a necessidade de metodologias que respeitem as diversidades culturais e defende a integração dela no currículo escolar.

Gasparelo (*et al*, 2018), compreende que a dança como conteúdo escolar, apresenta uma contribuição na formação crítica dos alunos e destaca desafios da sua efetivação no currículo escolar. Em perspectiva semelhante, Kleinubing e Saraiva (2009) destacam a dança como expressão corporal e, também, a caracteriza como um universo de possibilidades de expressões refletidas através das vivências pessoais experimentadas no mundo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A investigação utiliza-se da abordagem qualitativa que de acordo com Minayo (2014), a pesquisa qualitativa busca compreender aspectos subjetivos da realidade, como valores, crenças e significados, que não podem ser quantificados. O seu desenvolvimento considerou o levantamento bibliográfico sobre a temática. O tipo de pesquisa deu-se por meio da pesquisa de campo, tendo como *lôcus* duas escolas da rede municipal de Mãe do Rio-PA, com aplicação de entrevistas semiestruturadas a duas professoras de Educação Física, com idades entre 30 e 40 anos, com mais de 10 anos de atuação, que lecionam no ensino fundamental anos finais da rede pública municipal. A seleção dos participantes seguiu critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. A análise dos dados realizou-se com base na técnica de Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2011), buscando interpretar e organizar as informações de forma sistemática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar as entrevistas realizadas com as professoras de Educação Física do município, pode-se observar uma organização do trabalho pedagógico alinhado a BNCC (2017) e a uma Matriz Curricular Municipal, assim como, o plano individual de trabalho (PIT).

Para Darido (2003), o trabalho pedagógico em Educação Física deve ser sistematizado e contextualizado, respeitando a realidade dos alunos e os objetivos educacionais. Essa perspectiva se faz presente na prática das professoras entrevistadas, que seguem uma matriz curricular municipal e utilizam o PIT como base para organizar os conteúdos ao longo do ano. As informantes afirmaram que a dança, especificamente, é trabalhada no segundo bimestre do ano letivo, sendo tradicionalmente relacionada às festividades juninas. No entanto, as destacaram que o trabalho com a dança vai além da preparação para eventos festivos, contemplando tanto atividades teóricas quanto práticas. Nesse sentido, o conteúdo visa o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais.

A professora 1 afirmou:

Trabalhamos a dança no segundo bimestre. Buscamos promover o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais. Ensinar as coreografias na escola tem o objetivo de estimular a expressão corporal, a criatividade, a musicalidade, a socialização e a consciência corporal, além de resgatar valores culturais e promover o bem-estar.

A professora 2:

Os conteúdos são organizados de acordo com a matriz curricular do município e o PIT. A dança está inserida no segundo bimestre, principalmente por conta das festas populares e das nossas festividades culturais. É um conteúdo muito importante, trabalhado desde a educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento motor e as funções cognitivas da criança.

Ambas as professoras ressaltaram que todos os conteúdos da Educação Física escolar são relevantes e que nenhum pode ser negligenciado, uma vez que cada conteúdo complementa o outro. Como afirmou a professora 2: *“Todo conteúdo é muito importante dentro da Educação Física, e nenhum pode ser dispensado, visto que um complementa o outro.”*

As informantes demonstraram reconhecer a importância da dança no processo educacional, destacando que esse conteúdo contribui significativamente para o

estímulo à expressão corporal, criatividade, musicalidade, socialização e consciência corporal. Além disso, enfatizaram a relevância do resgate de valores culturais e a promoção do bem-estar dos alunos. E segundo Nascimento (2010), a dança, quando bem trabalhada na escola, favorece o autoconhecimento, a convivência e a valorização da diversidade cultural.

Dessa forma, na perspectiva das docentes, a dança é um conteúdo indispensável dentro da Educação Física escolar, sendo trabalhada de forma planejada, com integração às práticas pedagógicas propostas pela BNCC.

CONCLUSÕES (OU CONSIDERAÇÕES FINAIS)

A pesquisa evidenciou, que embora a dança ainda seja trabalhada apenas durante eventos festivos como destaca Pereira (2019), é reconhecida pelas professoras como um conteúdo de suma importância para o desenvolvimento integral dos alunos.

Constata-se também que a dança é tratada pelas professoras como forma de expressão, socialização e resgate cultural; reforçando o que apontam Marques (2010) e Kleinubing e Saraiva (2009).

Portanto, mesmo que atualmente a dança ainda seja vinculada a festejos, seu potencial pedagógico exige que ela seja trabalhada de forma contínua, crítica, ao longo do ano letivo, conforme orientam a BNCC (2017) e Darido (2004).

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum** – versão homologada em 20 de dezembro de 2017. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRASIL. **Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Brasil: Ministério da Educação, 1996.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Campinas: Papirus, 2004.

GASPARELO, A. C.; KRONBAUER, G. A.; GOMES, D. **Arte e Educação Física: o caso da dança na escola**. EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação, v. 5, n. 10, p. 30-49, jun. 2018.

MARQUES, I. A. **Dança na Escola: Arte, Educação e Cultura**. São Paulo: Cortez, 2010.

MINAYO, M. C. D. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NASCIMENTO, J. V. D. **A dança na educação física escolar**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

PEREIRA, A. R. **A dança na escola: uma análise da produção científica no grupo de trabalho temático escola do CONBRACE (2015-2017)**. 2019. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/handle/prefix/4115>. Acesso em: 17 jun. 2025